

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS EXERCÍCIO DE 2025



Fundação
Montepio

Grupo Montepio

Valores que nos unem

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Atividade da Fundação Montepio de acordo com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e o Plano de Ação para 2025

2.1.1. Análise global da atividade

2.1.2. Projetos próprios da Fundação

2.1.2.1. Frota Solidária

2.1.2.2. Prémio Voluntariado Jovem

2.2. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica I (LOE I – Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis)

2.3. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica II (LOE II – Apoiar a capacitação das organizações da economia social e promover a cidadania ativa e a inovação social)

2.4. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica III (LOE III – Consolidar a intervenção no território nacional através da cooperação com parceiros locais)

2.5. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica IV (LOE IV – Integrar e reforçar os objetivos das empresas do Grupo Montepio baseados em políticas de responsabilidade social externa)

3. CONCLUSÃO

4. ANÁLISE FINANCEIRA

4.1. Evolução do Ativo

4.2. Evolução dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

4.3. Demonstração de Resultados

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 marcou um período de afirmação estratégica da Fundação Montepio, reforçando o seu papel na promoção da economia social, na criação de respostas sustentáveis e na consolidação de parcerias que contribuem para uma sociedade mais inclusiva e coesa. A intervenção desenvolvida ao longo do ano revelou o compromisso da Fundação com causas estruturantes como os direitos humanos, a inclusão, a luta contra a pobreza e a capacitação das organizações do setor social.

A par disso, aprofundou a articulação com as empresas do Grupo Montepio no âmbito da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa, aprovada em 2023. Os donativos das várias entidades do Grupo totalizaram 781 mil euros, permitindo reforçar a capacidade financeira da Fundação e expandir o alcance dos projetos apoiados. Este contributo, conjugado com a consignação fiscal e com as receitas do Cartão + Vida, foi determinante para assegurar a continuidade e a robustez da nossa atuação.

No conjunto, foram apoiados 35 projetos e instituições, correspondendo a um valor global de 767 848 euros. Ainda que em número inferior ao verificado em 2024, aumentou o valor total concedido e, conseqüentemente, o valor médio por projeto, um sinal claro do reforço do impacto e da qualificação das respostas apoiadas.

Entre estes apoios, merece destaque o programa Frota Solidária Montepio, que voltou a representar o eixo central da intervenção. Em 2025, foram destinados 692 786 euros a este programa, garantindo que mais instituições dispõem dos meios necessários para prestar serviços essenciais a pessoas com deficiência, idosos, crianças, jovens e cidadãos em situação de risco social. Desde o início do programa, em 2008, já foram atribuídas 292 viaturas a IPSS de todo o país, um legado sólido de inclusão, dignidade e mobilidade social.

O Prémio Voluntariado Jovem Montepio continuou a estimular a participação cívica e a criatividade das novas gerações, distinguindo projetos exemplares na promoção da empatia, da justiça social e da convivência comunitária. A Fundação Montepio apoiou ainda iniciativas nas áreas da investigação, educação, envelhecimento ativo, saúde e desporto inclusivo, contribuindo para um setor social mais capacitado e preparado para os desafios emergentes.

Em domínio transversal, o trabalho desenvolvido a partir das Linhas de Orientação Estratégica demonstrou coerência e progressão. Manteve a aposta em projetos estruturantes, consolidou o envolvimento de parceiros nacionais e locais. Estas dinâmicas refletem a visão da Fundação para a próxima década: atuar com rigor, cooperar com proximidade e inovar com propósito.

No plano financeiro, o ano foi concluído com um resultado líquido positivo de 134,2 mil euros e um aumento dos Fundos Patrimoniais para 1 999 mil euros, indicadores que atestam a estabilidade e solidez da gestão da Fundação. Esta sustentabilidade é essencial para assegurar a continuidade dos compromissos e para garantir que cada euro investido gera impacto real na vida de quem mais precisa.

A Fundação Montepio continuará a aprofundar a sua missão mutualista, fortalecendo projetos de elevado impacto, promovendo a inovação nas respostas e integrando os princípios da sustentabilidade em cada ação. A proximidade às pessoas, a cooperação com entidades públicas e privadas e o investimento nas organizações da economia social continuarão a ser pilares do nosso trabalho.

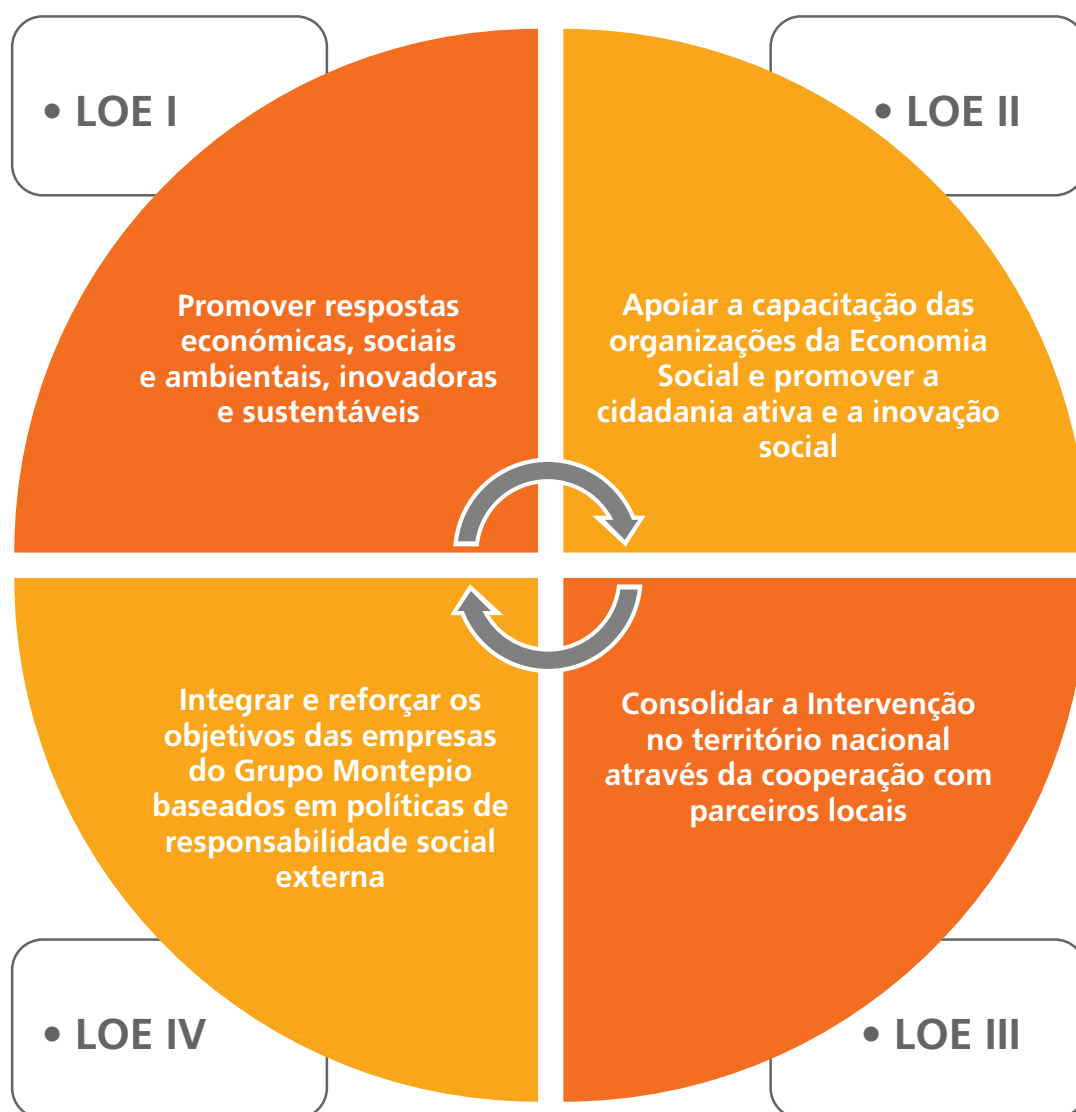
Agradeço a todos os colaboradores, parceiros, voluntários, entidades do Grupo Montepio e instituições beneficiárias a confiança renovada, o empenho e a visão partilhada. É com este espírito coletivo que continuaremos a construir respostas que honram a missão da Fundação e contribuem para um país mais solidário, inclusivo e justo.

O Presidente da Fundação Montepio
Virgílio Boavista Lima

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO MONTEPIO DE ACORDO COM AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (LOE) E O PLANO DE AÇÃO PARA 2025

Apresenta-se a atividade a Fundação Montepio ao longo do ano de 2025, em conformidade com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e com o Plano de Ação previamente definidos.



2.1.1. ANÁLISE GLOBAL DA ATIVIDADE

Em 2025, a Fundação Montepio consolidou o seu papel enquanto agente ativo na promoção da economia social e na dinamização de iniciativas direcionadas a desafios sociais, económicos e ambientais. A atividade desenvolvida refletiu o alinhamento com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e com o Plano de Ação anual, reforçando o compromisso com uma intervenção consistente, transparente, centrada no impacto e na criação de valor.

No âmbito da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo Montepio, definida em 2023, a Fundação beneficiou dos donativos atribuídos por diversas empresas do Grupo, que totalizaram 781 000 euros.

| EMPRESA DO GRUPO MONTEPIO | VALOR DO DONATIVO ENTREGUE (EM EUROS) |
|---|---------------------------------------|
| Montepio Geral Associação Mutualista | 500 000 |
| Banco Montepio | 150 000 |
| Lusitania Vida – Companhia de Seguros | 50 000 |
| Lusitania – Companhia de Seguros | 50 000 |
| Bolsimo | 10 000 |
| Montepio Gestão de Ativos | 5 000 |
| FUTURO | 10 000 |
| Residências Montepio Saúde | 5 000 |
| U Live – Montepio Residências de Estudantes | 1 000 |

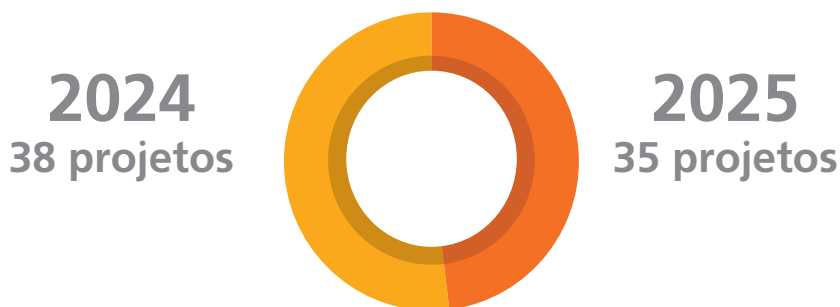
A este montante acresceram as receitas provenientes da consignação fiscal, no valor de 81 896 euros, do Banco Montepio, por via do Cartão + Vida, no valor de 12 303 euros, e da SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA”, no valor de 3 500 euros.

Durante o ano, deram entrada no Gabinete de Responsabilidade Social 552 pedidos de apoio, candidaturas e outras solicitações, que foram objeto de triagem, análise e encaminhamento de acordo com a sua natureza.

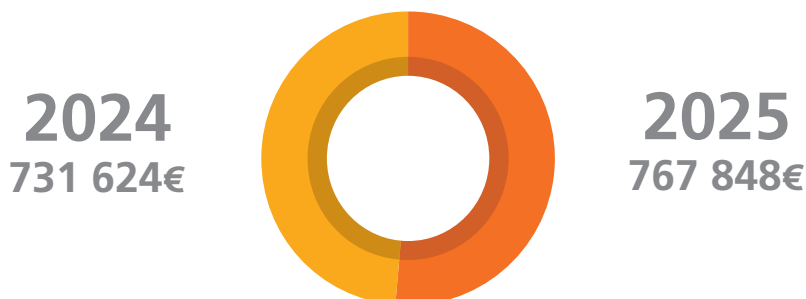
Após análise criteriosa dos pedidos recebidos e respetiva submissão à decisão do Conselho de Administração, o total de projetos e instituições apoiados pela Fundação ascendeu a 35. Este conjunto de apoios correspondeu a um valor global concedido de 767 848 euros.

Comparativamente a 2024, registou-se um número inferior de apoios, mas um aumento do valor total dos projetos financiados, traduzindo-se num acréscimo do valor médio por projeto, que passou de 19 253 euros (em 2024) para 21 939 euros (em 2025).

APOIOS CONCEDIDOS (NÚMERO DE PROJETOS)



APOIOS CONCEDIDOS (VALOR DOS PROJETOS)



APOIOS CONCEDIDOS (VALOR MÉDIO)

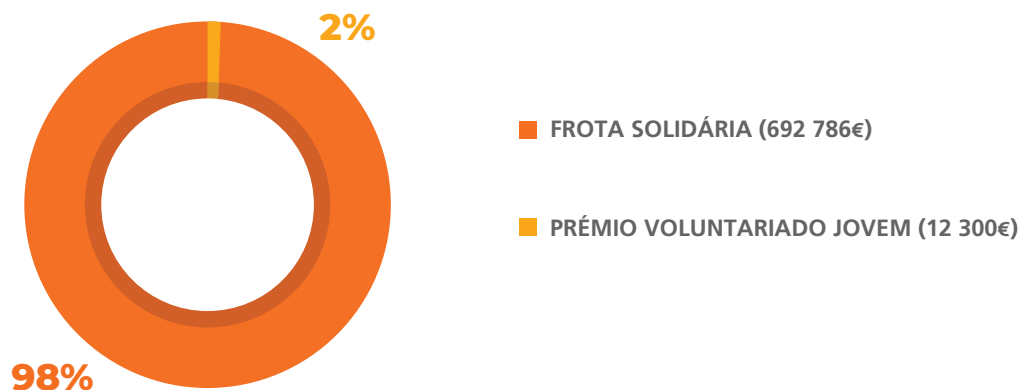


Dos 767 848 euros concedidos pela Fundação Montepio para apoio a projetos de intervenção social, 705 086 euros foram direcionados para projetos próprios da Fundação, nomeadamente para iniciativas sujeitas a candidatura, como o programa *Frota Solidária Montepio* (18.^a edição) e o *Prémio Voluntariado Jovem Montepio* (15.^a edição).

O valor alocado aos projetos próprios da Fundação em 2025 (705 086 euros) foi superior ao registado em 2024 (639 782 euros). Este aumento resultou, sobretudo, do acréscimo do valor das viaturas atribuídas no âmbito do Programa Frota Solidária, refletindo o custo associado à sua aquisição e adaptação, bem como do reforço do montante destinado ao *Prémio Voluntariado Jovem Montepio*.

O programa *Frota Solidária* representou cerca de 90,2% do total de financiamentos concedidos em 2025, percentagem superior à verificada em 2024 (87,5%).

VALOR AFETO A PROJETOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO



Em 2025, os projetos próprios da Fundação representaram cerca de 91,8% do total dos apoios concedidos. Os restantes apoios, correspondentes a cerca de 8,2% do valor total, foram aplicados noutros projetos e parcerias, incluindo donativos destinados ao *Prémio Envelhecimento Ativo*, promovido pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia; ao *Prémio de Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade*, promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial; ao Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza e ao Observatório da Luta Contra a Pobreza de Lisboa, ambos desenvolvidos pela EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza; e ao *Prémio APAV para a Investigação*, promovido pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

O quadro apresentado a seguir demonstra a relação entre as receitas recebidas e a atividade realizada pela Fundação no âmbito do apoio a projetos sociais.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE APOIOS POR ORIGEM DE RECEITA

| APOIOS CONCEDIDOS PELA FUNDAÇÃO | N.º DE PROJETOS | OBJETIVO | VALOR (em euros) |
|--|-----------------|--|------------------|
| Receita proveniente da Consignação Fiscal recebida em 2025 + donativo anual das empresas do Grupo Montepio em 2025 | 12 | Frota Solidária | 692 786 |
| Donativo das empresas do Grupo Montepio em 2025 | 2 | Prémio Voluntariado Jovem | 12 300,00 |
| | 17 | Outros projetos | 50 275 |
| Receita proveniente do Banco Montepio por via do Cartão + vida | 4 | Instituições apoiadas no âmbito do Cartão + Vida | 12 487 |
| TOTAL | 35 | | 767 848 |

Em 2025, a Fundação afetou 692 786 euros ao programa *Frota Solidária Montepio*, dos quais 665 431 euros correspondem à 18.ª edição do programa e 27 555 euros foram destinados a suprir custos da 17.ª edição, cujas viaturas foram entregues nesse mesmo ano. Este programa, iniciado em 2008, ano em que acolheu a primeira consignação fiscal, permitiu, nas suas primeiras edições e apenas com esses valores, adquirir integralmente as viaturas oferecidas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Nos últimos anos, o montante anual proveniente da consignação fiscal tem sofrido reduções sucessivas. Para assegurar a continuidade do projeto, a Fundação tem vindo a afetar uma parcela crescente do respetivo orçamento anual, constituído pelas dotações do Montepio Geral – Associação Mutualista e das restantes entidades do Grupo.

Em 2025, a Fundação Montepio suportou um custo total de 665 431 euros relativo à aquisição e adaptação de 12 viaturas, dos quais 81 896 euros tiveram origem na consignação fiscal e 583 535 euros resultaram das dotações efetuadas pela Associação Mutualista e pelas empresas do Grupo à Fundação Montepio (representando cerca de 87,7% do custo total).

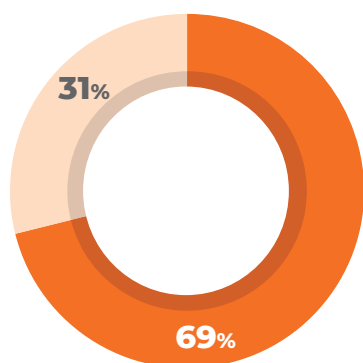
Os donativos atribuídos através do *Cartão + Vida* resultam de uma parceria entre o Banco Montepio e a Fundação Montepio, que assegura a gestão das verbas a atribuir semestralmente e a seleção das organizações beneficiárias. No âmbito desta parceria, a Fundação concedeu, em 2025, um total de 12 487 euros a quatro organizações da economia social.

Os quadros e gráficos seguintes apresentam a distribuição dos valores globais dos apoios concedidos, agrupados pelas Linhas de Orientação Estratégica I e II. As Linhas de Orientação Estratégica III e IV assumem carácter transversal e encontram-se descritas nos pontos 2.5 e 2.6 deste documento.

DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS FINANCIADOS PELA FUNDAÇÃO POR LOE (LOE I E LOE II)

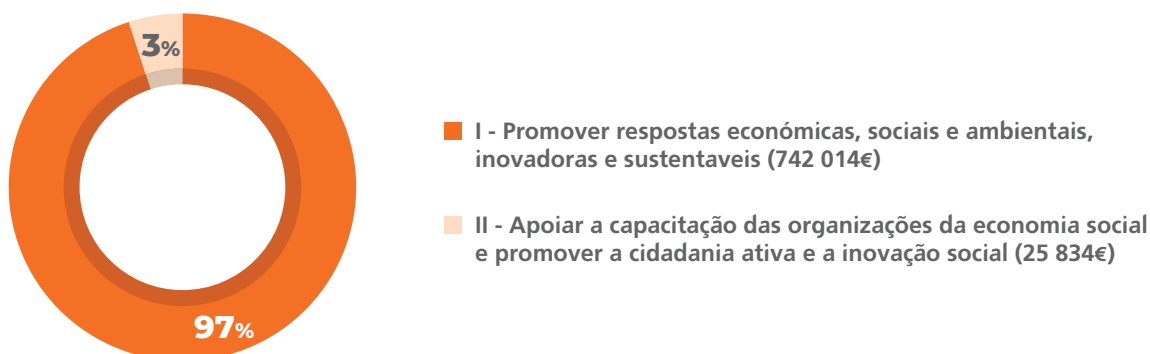
| LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA | N.º DE PROJETOS | VALOR (em euros) |
|--|-----------------|------------------|
| I - Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis (24 projetos) | 24 | 742 014 |
| II – Apoiar a capacitação das organizações da Economia Social e promover a cidadania ativa e a inovação social (12 projetos) | 11 | 25 834 |
| TOTAL | 35 | 767 848 |

DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO POR LOE (EM NÚMERO DE PROJETOS)



- I - Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis (24 projetos)
- II - Apoiar a capacitação da economia social e promover a cidadania ativa e a inovação social (11 projetos)

DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO POR LOE (EM VALOR)



PERSPETIVA PARA OS ANOS SEGUINTE:

As perspetivas a médio prazo para a atividade da Fundação são promissoras e assentam em várias áreas estratégicas. A Fundação continuará a promover a economia social e o desenvolvimento sustentável, alinhando a sua intervenção com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Espera-se que a Fundação intensifique os esforços na promoção de respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis. Projetos como a *Frota Solidária* e o *Prémio Voluntariado Jovem* deverão continuar a reforçar o apoio a iniciativas que promovem a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de risco.

Paralelamente, a Fundação deverá fortalecer a capacitação da economia social e a dinamização da cidadania ativa, através de parcerias com entidades públicas, privadas e do setor académico. Este eixo de atuação permitirá fomentar maior cooperação e sinergias entre os diferentes atores sociais, contribuindo para uma sociedade mais justa e coesa.

Outro aspeto essencial será a consolidação da intervenção em todo o território nacional, através da cooperação com parceiros locais. Esta estratégia visa assegurar que as iniciativas da Fundação tenham um impacto significativo e abrangente, beneficiando comunidades de diferentes regiões do país.

A Fundação Montepio continuará ainda a integrar e reforçar os objetivos de responsabilidade social das empresas do Grupo Montepio, promovendo práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, em conformidade com a Estratégia de Responsabilidade Social definida. Este alinhamento estratégico contribuirá para a sustentabilidade a longo prazo da Fundação e para o cumprimento da sua missão solidária, mutualista, orientada para o interesse coletivo.

2.1.2. PROJETOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO

Detalham-se de seguida os projetos apoiados pela Fundação Montepio durante o ano de 2025.

2.1.2.1 FROTA SOLIDÁRIA



O programa *Frota Solidária* constitui um dos eixos estruturantes da missão da Fundação Montepio, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e assumindo particular relevância enquanto instrumento essencial de reforço da capacidade de intervenção das organizações do setor social.



Esta iniciativa de natureza eminentemente social e orientada para a redução das desigualdades, visa a atribuição de viaturas adaptadas a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de todo o território nacional, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados e contribuindo para o aumento da qualidade de vida das pessoas que deles beneficiam. Ao facilitar a mobilidade, o acesso a cuidados e a participação na comunidade, o programa reforça o compromisso da Fundação com uma sociedade mais inclusiva, coesa e solidária.

O programa *Frota Solidária* consubstancia uma cadeia de solidariedade objetiva e transparente, envolvendo os contribuintes, através da consignação fiscal; a Fundação Montepio, enquanto entidade promotora, financiadora e responsável pela atribuição das viaturas; a seguradora Lusitania, que oferece a primeira anuidade do seguro automóvel, e as IPSS beneficiárias, que desenvolvem respostas sociais dirigidas a pessoas com deficiência, crianças, jovens, pessoas idosas e cidadãos em situação de vulnerabilidade económica ou social.

A edição de 2025 do programa *Frota Solidária* integrou, pela segunda vez, os donativos das empresas do Grupo Montepio atribuídos à Fundação no âmbito da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa, reforçando a articulação entre as políticas do Grupo e a intervenção social da Fundação.

Para além de contribuir para o ODS 10 – Redução das Desigualdades, o programa está



igualmente alinhado com os compromissos ambientais e com a política de sustentabilidade do Grupo Montepio, uma vez que as viaturas atribuídas, sendo híbridas ou elétricas, garantem o controlo das emissões de CO₂.

Em 2025, o programa *Frota Solidária Montepio* assegurou a sua 18.^a edição, com a afetação de 665 431 euros para a aquisição, adaptação e atribuição de 12 viaturas a igual número de IPSS. As instituições a beneficiar serão selecionadas em 2026, após o período de receção e avaliação das candidaturas, garantindo critérios de equidade territorial, diversidade de respostas sociais e reconhecimento da relevância e mérito da intervenção das organizações concorrentes.

Durante o ano de 2025, realizaram-se ainda as cerimónias de entrega das viaturas atribuídas no âmbito da 16.^a e da 17.^a edição do programa, realizadas em abril e dezembro, respetivamente, correspondentes aos exercícios de 2023 e 2024.

Apresentam-se de seguida as IPSS a quem foram entregues as 10 viaturas na edição de 2023 do programa *Frota Solidária*:

IPSS CONTEMPLADAS NA EDIÇÃO DE 2023 DA FROTA SOLIDÁRIA

| ENTIDADE | DISTRITO | ÁREA DE INTERVENÇÃO |
|--|----------------|--|
| Centro Social de Santa Cruz | Aveiro | Infância e juventude |
| Santa Casa da Misericórdia de Beja | Beja | Comunidade (Infância e juventude; envelhecimento; deficiência) |
| Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso | Braga | Comunidade (Infância; envelhecimento) |
| Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochôa | Bragança | Envelhecimento |
| NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo | Faro | Comunidade (Infância e juventude; envelhecimento; deficiência) |
| Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul | Viseu | Envelhecimento |
| Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000 | Vila Real | Comunidade (Envelhecimento; deficiência) |
| Liga dos Amigos do Hospital de Pulido Valente | Lisboa | Comunidade (Envelhecimento; deficiência) |
| Santa Casa da Misericórdia de Loures | Lisboa | Infância e juventude |
| CACFF – Centro de Assistência Cultural e Formativo do Fundão | Castelo Branco | Comunidade (Infância e juventude; envelhecimento; deficiência) |

Apresentam-se de seguida as IPSS a quem foram entregues as 12 viaturas na edição de 2024 do programa Fota Solidária:

IPSS CONTEMPLADAS NA EDIÇÃO DE 2024 DA FROTA SOLIDÁRIA

| ENTIDADE | DISTRITO | ÁREA DE INTERVENÇÃO |
|--|------------------|---|
| Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã - Arcil | Coimbra | Infância, Juventude, Pessoas com Deficiência |
| Associação Hípica e Psicomotora de Viseu | Viseu | Infância e Jovens com Deficiência |
| Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres | Guarda | Infância, Juventude, Envelhecimento e Pessoas com Deficiência |
| Santa Casa da Misericórdia de Bragança | Bragança | Infância, Envelhecimento, Pessoas com Deficiência |
| Centro Social Padre Joaquim Sousa | Braga | Infância, Envelhecimento, Pessoas com Deficiência |
| Cercichaves - Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Incapacidade CRL | Vila Real | Envelhecimento, Pessoas com Deficiência |
| Casa Do Povo de Vitorino dos Piães | Viana Do Castelo | Envelhecimento, Pessoas com Deficiência |
| Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior O Ninho | Santarém | Pessoas com Deficiência |
| Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa | Porto | Envelhecimento, Pessoas com Deficiência |
| Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas | Lisboa | Envelhecimento, Pessoas com Deficiência |
| Associação de Solidariedade Social do Areiro | Leiria | Infância, Envelhecimento, Pessoas com Deficiência |
| Santa Casa Misericórdia Vila Real Santo António | Faro | Envelhecimento, Pessoas com Deficiência |

Desde 2008, ano de início do projeto, foram atribuídas 292 viaturas adaptadas, a IPSS sedeadas no continente e nas ilhas, beneficiando cidadãos de todas as idades com os seus serviços.



2.1.2.2. PRÉMIO VOLUNTARIADO JOVEM

A 15.ª edição do *Prémio Voluntariado Jovem Montepio* iniciou o seu ciclo de planeamento e aprovação ainda em 2025, embora as candidaturas decorram durante o primeiro trimestre de 2026. Esta iniciativa tem como finalidade incentivar e promover a participação dos jovens em projetos de voluntariado geradores de valor e de impacto social relevante e sustentado, capazes de responder a desafios sociais contemporâneos.



Podem concorrer à 15.^a edição jovens entre os 16 e os 25 anos que frequentem escolas, associações juvenis, associações de estudantes ou outras organizações sem fins lucrativos, apresentando projetos comunitários mediante candidatura espontânea. Poderão igualmente candidatar-se jovens provenientes de escolas técnico-profissionais. Os resultados serão divulgados até ao final do primeiro semestre de 2026

Em 2025 concluiu-se a 14.^a edição do Prémio. Nesta edição, a Fundação Montepio distinguiu *ex aequo* dois projetos: “O Amor é simples, não compliques!” da Associação Supera-te e “Nós e Eles: Um Só Mundo” da Associação Juvenil *Transformers*.

A esta edição concorreram 12 projetos apresentados por jovens de 12 organizações da economia social. A avaliação foi realizada por um júri maioritariamente externo, constituído por representantes do Montepio Associação Mutualista, da Fundação Montepio, do GRACE - Empresas Responsáveis - Associação, da Confederação Portuguesa de Voluntariado, do Centro Português de Fundações e da APPDI- Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão.

Projetos Vencedores

“O Amor é simples, não compliques!” da Associação Supera-te

Este projeto destacou-se pela sua relevância no combate à crescente violência no namoro e à violência doméstica, incidindo particularmente nos bairros de São Domingos de Benfica e Carnide, em Lisboa. Reconhecendo a normalização de comportamentos abusivos e a insuficiente perceção da criminalidade associada, o projeto visa sensibilizar e capacitar jovens através de uma abordagem dinâmica e participativa. Pretende, assim, desconstruir crenças tóxicas sobre o amor, promover a denúncia de comportamentos abusivos e contribuir para relações interpessoais mais saudáveis.

“Nós e Eles: Um Só Mundo” da Associação Juvenil *Transformers*

Este projeto centra-se na sensibilização da comunidade para a realidade das pessoas migrantes, refugiadas e requerentes de asilo acolhidas no Centro de Acolhimento Cristo Rei (JRS). Através de uma abordagem artística e participativa, dá visibilidade às histórias e vivências destas pessoas, contribuindo para a sua humanização e integração social. Simultaneamente, capacita jovens aprendizes da *Payback School* nas áreas de Fotografia e Ativismo, desenvolvendo competências sócio emocionais como a empatia e a comunicação intercultural, bem como competências técnicas, reforçando a ideia de que todos pertencemos a “Um Só Mundo”.

2.2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA I (LOE I – PROMOVER RESPOSTAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS, INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS)

No ano de 2025, a Fundação Montepio concretizou a sua atividade em conformidade com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e com o Plano de Ação e Orçamento previamente aprovados. Após análise dos pedidos de apoio recebidos e de acordo com as prioridades definidas, a Fundação deu continuidade ao apoio a iniciativas desenvolvidas em parceria, disponibilizando meios financeiros, técnicos, logísticos e de divulgação nos seus canais de comunicação.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos apoios concedidos no âmbito desta LOE (em número e em valor), agrupados por “objetivo geral” e por “área de intervenção”. À semelhança de anos anteriores, verifica-se uma maior concentração de apoios no “objetivo geral 1”, decorrente do alinhamento com os estatutos da Fundação.

Neste “objetivo geral 1” estão incluídos os apoios concedidos no âmbito da *Frota Solidária*, que representam o maior contributo para a concentração de apoios nesta LOE, em número, mas principalmente em valor.

| LOE | OBJETIVO GERAL | ÁREA DE INTERVENÇÃO | N.º DE PROJETOS | VALOR (em euros) |
|---|---|---------------------|-----------------|------------------|
| I - Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis | 1. Apoiar técnica e financeiramente projetos nas áreas da promoção dos direitos humanos, da diversidade, da solidariedade, da saúde, da educação e da formação, em ações complementares e não substitutivas do Estado | Capacitação | 1 | 2 975 |
| | | Comunidade | 14 | 699 323 |
| | | Envelhecimento | 2 | 3 975 |
| | | Inclusão | 2 | 7 000 |
| | | Saúde | 1 | 5 000 |
| | | Total | 20 | 718 273 |
| | 2. Contribuir para a sustentabilidade dos projetos e para a avaliação do seu impacto social | Envelhecimento | 1 | 7 136 |
| | | Total | 1 | 7 136 |
| | 3. Sensibilizar a comunidade em geral para o mutualismo, a cidadania, o voluntariado, o ambiente e a educação financeira | Envelhecimento | 1 | 4 305 |
| | | Voluntariado | 2 | 12 300 |
| | | Total | 3 | 16 605 |
| | TOTAL | | 24 | 742 014 |

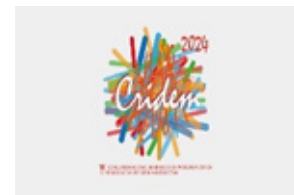
SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 1 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

| ÁREA DE INTERVENÇÃO | ENTIDADE | PROJETOS | VALOR (em euros) |
|---------------------|--|------------------------------|------------------|
| Capacitação | Associação Pão a Pão | Cartão +Vida | 2 975 |
| Comunidade | Projeto Frota Solidária | Frota Solidária (17ª edição) | 27 355 |
| | Projeto Frota Solidária | Frota Solidária (18ª edição) | 665 431 |
| | Sociedade Recreativa e Musical de Pedreira | Cartão +Vida | 3 268 |
| | Centro Social e Cultural de Carreço | Cartão +Vida | 3 268 |

(continuação da página anterior)

| ÁREA DE INTERVENÇÃO | ENTIDADE | PROJETOS | VALOR (em euros) |
|---------------------|--|---|------------------|
| Envelhecimento | Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde | Projeto Sala de Snoezelen | 1 000 |
| | Associação Mais Proximidade | Cartão +Vida | 2 975 |
| Inclusão | Clube Desportivo Estoril Praia | Projeto Estoril Praia Surf para Inclusão | 5 000 |
| | Associação Portuguesa de Surdos | Promoção do desporto inclusivo | 2 000 |
| Saúde | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa | Projeto "High-Grade Endometrioid Endometrial Carcinoma" | 5 000 |

Apresentam-se os projetos constantes do quadro anterior, que ainda não foram objeto de relato neste documento, bem como os projetos que, embora não constem do referido quadro por não terem recebido donativo no exercício de 2025, continuam a ser acompanhados pela Fundação Montepio no âmbito de donativos atribuídos em exercícios anteriores.



A 18ª edição do Projeto CRIDEM – Concurso Nacional de Obras Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual, iniciativa bienal apoiada financeiramente pela

Fundação Montepio no exercício de 2024, decorreu até ao final de 2025. O projeto, promovido pela APPACDM do Porto, contou com os apoios da Fundação Montepio, da Fundação Manuel António da Mota e do Município do Porto, tendo igualmente recebido o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

A 18ª edição, que contou com a participação de 111 entidades, que apresentaram a concurso um total de 250 obras distribuídas por cinco categorias: pintura, desenho, escultura, têxteis e outras expressões, foi a mais participada de sempre. Os prémios foram atribuídos aos seguintes artistas e entidades:

- 1º Prémio – Edgar Carneiro - CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente;
- 2º Prémio – Sílvia Andreia Meixedo da Silva - CIAD – Centro Integrado de Apoio à Deficiência;
- 3º Prémio – Ana Maria Caeiro Amarante - APPACDM de Moura – Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental;
- Prémio Aires Moreira atribuído a um coletivo da APACI – Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão.

A primeira exposição desta 18.ª edição, posteriormente apresentada em itinerância, foi inaugurada a 11 de julho de 2024 na sede da Fundação Manuel António da Mota, no Porto. Seguiu depois para a Biblioteca Municipal de Santo Tirso (26 de setembro a 15 de novembro), passando pela Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga (30 de novembro a 8 de janeiro de 2025). Em Condeixa-a-Nova, a

exposição foi apresentada no Museu Portugal Romano em Sicó - PO.RO.S, a 16 de janeiro de 2025. A cerimónia de encerramento ocorreu a 12 de maio de 2025, com a inauguração de uma nova exposição na Atmosfera m, em Lisboa, onde permaneceu até 30 de maio.



A Fundação Montepio apoiou financeiramente a **4ª Edição do Prémio de Investigação Científica na área da Reabilitação Dra. Maria Lutegarda**.

Este prémio promovido pela Fundação AFID Diferença e pela Câmara Municipal da Amadora, tem periodicidade bienal, é dedicado à investigação científica na área da reabilitação e visa estimular e mobilizar investigadores, estudiosos, técnicos e a comunidade académica em geral, para a criação e desenvolvimento de trabalhos de investigação e de inovação sobre a reabilitação e intervenção junto de pessoas com deficiência.



O galardão visa igualmente promover a inclusão social, a autonomia e a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade, combater a discriminação e reforçar a igualdade de oportunidades e a cidadania. O processo de candidaturas teve início em 2024, tendo sido submetidos 17 projetos provenientes de diferentes graus do ensino superior público e privado, incluindo Mestrado, Doutoramento e Pós Doutoramento.

A análise das candidaturas decorreu ao longo de 2025, contando o júri com a participação de um representante da Fundação Montepio. A cerimónia de atribuição dos prémios realizou-se no dia 17 de dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, tendo sido distinguidos os seguintes trabalhos:

- Categoria Investigador Individual: Primeiro Prémio, na área da Psicologia Aplicada, atribuído ao trabalho "*Causal Agency Trajectories in Self-Determined Adults with Disabilities: A Focus on Cerebral Palsy*", da autoria do Professor Doutor André Filipe Soares Oliveira;
- Categoria Grupo de Investigadores: Primeiro Prémio, na área dos Produtos de Apoio, atribuído ao projeto "*HABIL - Identificação de dificuldades, treino e desenvolvimento dos pré-requisitos da leitura, escrita e matemática em crianças entre os 3 e os 6 anos, diagnosticadas com e sem Perturbações do Neurodesenvolvimento (PND)*", da autoria da Mestre Sara Alexandra de Almeida e Silva Jesus e da Professora Doutora Maria Isabel Gomes dos Santos.

As Menções Honrosas foram atribuídas aos seguintes trabalhos:

- Categoria Investigador Individual: projeto "*Sala de Aula Inclusiva: Didática da Matemática para alunos cegos e normovisuais*", da autoria da Investigadora Pós Doutorada Carlota Alexandra da Conceição Brasileiro, distinguido na área da Educação Inclusiva aplicada à Didática da Matemática;
- Categoria Grupo de Investigadores: projeto "*Entre palavras e silêncios: Desenvolvimento de um instrumento para compreender a diversidade comunicativa na infância - A Escala de Avaliação de Competências Comunicativas*", da autoria da Professora Doutora Marisa Lobo Lousada e equipa.



O **Programa *abem: Rede Solidária do Medicamento***, promovido pela Associação Dignidade, foi apoiado pela Fundação Montepio em 2024, enquanto financiador social no âmbito das candidaturas ao Portugal Inovação Social, tendo as respetivas aprovações sido concretizadas em 2025. Este programa destina-se a criar mecanismos de resposta a um problema/necessidade sentida por 1 em cada 10 portugueses: a incapacidade de comprar os medicamentos de que necessita. Os beneficiários são pessoas que se encontram numa situação de carência económica e que não conseguem comprar os medicamentos de que necessitam. A cada beneficiário é atribuído um cartão que lhe dá acesso, em qualquer farmácia do país, aos medicamentos que lhe são prescritos, sem burocracias e com dignidade. O programa *abem* promove também o uso responsável do medicamento, o conhecimento das doenças e dos métodos que podem ser utilizados no dia-a-dia para a toma dos medicamentos.

O Programa *abem* é um projeto de inclusão social de âmbito nacional. No entanto, o apoio financeiro da Fundação está dirigido para as regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve.



A Fundação Montepio atribuiu um donativo à **Fundação Lar do Cegos Nossa Senhora da Saúde** para apoio à preparação e aquisição do equipamento e materiais sensoriais de uma Sala de *Snoezelen*, destinada a promover a inclusão, autonomia e melhoria da qualidade de vida das pessoas cegas e com deficiência visual, bem como dos utentes com diagnóstico de demência, que esta instituição acompanha diariamente, com respostas adequadas às suas necessidades específicas.



O apoio financeiro atribuído pela Fundação Montepio foi aplicado no desenvolvimento de atividades de carácter desportivo e social, nomeadamente, em ações de iniciação ao surf e surf adaptado, inclusão social, aquisição de equipamentos, e apoio a escalões de formação. Estas ações tiveram como principal objetivo promover a inclusão social, o acesso à prática desportiva e o desenvolvimento pessoal dos participantes, contribuindo para a igualdade de oportunidades e para a melhoria do bem-estar físico e social dos beneficiários. O apoio da Fundação Montepio permitiu beneficiar um total de 65 beneficiários (48 dos quais em situação de fragilidade social e a 17 pessoas com deficiência).



A Fundação Montepio concedeu um apoio financeiro à **Associação portuguesa de Surdos** para viabilizar a participação de um grupo de atletas surdos na *Deaf Champions League* (DCL), uma liga de campeões adaptada à comunidade surda. Este apoio beneficiou um total de 16 pessoas.



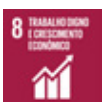
O donativo concedido pela Fundação Montepio à **Universidade NOVA de Lisboa**, no âmbito do projeto “High-grade Endometrioid Endometrial Carcinoma – Molecular and Proteomic Signature and its implications in the overall prognosis of this neoplasm”, permitiu a realização de estudos de RNA (por transcriptase reversa) em 38 doentes diagnosticadas com cancro do endométrio, acompanhadas no Hospital da Luz de Lisboa, constituindo este o número de beneficiárias diretamente abrangidas pelo projeto. As análises laboratoriais foram realizadas em colaboração com a empresa Novogene, nomeadamente com a sua sucursal do Reino Unido. A avaliação dos resultados encontra-se parcialmente concluída, estando atualmente em curso a análise final dos dados, a cargo de um grupo de investigação da NOVA Medical School, liderado pelo Professor Rune Matthiesen. Até à data, o apoio da Fundação Montepio permitiu a concretização de uma ação principal de investigação, correspondente ao estudo molecular referido, integrada num projeto científico mais alargado em desenvolvimento.

Cartão + Vida

Os **apoios concedidos no âmbito do Cartão + Vida** resultam de uma parceria entre a Fundação Montepio e o Banco Montepio. Parte das receitas de utilização deste cartão de crédito são entregues à Fundação para que esta possa atribuir, anualmente, apoios a quatro organizações da economia social.



Em 2025, foram apoiadas as seguintes instituições:



- **Associação Pão a Pão** – Organização não governamental para o desenvolvimento (ONGD) que tem como objetivo a integração de pessoas refugiadas e imigrantes, através da capacitação, formação e empregabilidade. Tem como principais atividades a gestão de espaços multiculturais para o funcionamento de cozinhas comunitárias, venda de bens confeccionados e dinamização de eventos, como é o caso do Mezze, restaurante de cozinha árabe, onde se dá formação e emprego a refugiados do Médio Oriente. O apoio da Fundação Montepio contribuiu para a formação em contexto de trabalho durante três meses de 1 jovem adulto migrante.



- **Associação Mais Proximidade** – Organização sem fins lucrativos que tem como objetivo o combate à solidão e ao isolamento, a prevenção da sua saúde e bem-estar e o aumento da qualidade de vida no domicílio das pessoas idosas. A Fundação Montepio apoiou o desenvolvimento de 11 sessões da atividade “Grupos de Encontros”, que proporcionou aos beneficiários mais independentes a partilha de conhecimentos, trocas de experiências e reflexões sobre os temas de cada sessão, abrangendo um total de 130 participantes.



- **Centro Social e Cultural do Carreço** - É uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) que, através das suas respostas sociais, de projetos de intervenção e de um leque diversificado de atividades culturais, procura responder às necessidades da população, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico local e regional. Dispõe de 5 respostas sociais: Estrutura Residencial Para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche e Cantina Social. O apoio concedido pela Fundação Montepio foi aplicado nas iniciativas regulares da instituição e nas respostas sociais que proporcionam à comunidade.



- **Sociedade Recreativa e Musical de Pedreira** - É uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) que visa contribuir para o desenvolvimento social da comunidade promovendo a música, o desporto, o recreio e a criação e desenvolvimento de respostas sociais ajustadas às necessidades da população, aplicando os valores do movimento associativo em prol do bem comum. O apoio concedido pela Fundação Montepio foi aplicado no desenvolvimento das atividades regulares da associação, nomeadamente na promoção cultural e musical e em respostas sociais junto da comunidade.

SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 2 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

| ÁREA DE INTERVENÇÃO | ENTIDADE | PROJETOS | VALOR (em euros) |
|---------------------|--|--|------------------|
| Envelhecimento | APP - Associação Portuguesa de Psicogerontologia | 14ª edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria raquel Ribeiro | 7 136 |



A Fundação Montepio manteve o apoio à **14ª Edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, iniciativa instituída pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia com a colaboração e apoio da Fundação Montepio e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com o objetivo de dar a conhecer pessoas com idade igual ou superior a 80 anos, que desenvolvem atividade profissional ou cívica relevante e contribuem para a sociedade portuguesa. Em 2025, a cerimónia comemorativa dos 13 anos do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro realizou-se no dia 10 de novembro na Sala de Extrações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e contou com a presença de Idália Serrão, na qualidade de Administradora Executiva da Fundação Montepio; Maria João Quintela, Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia; Paulo Sousa, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Sofia Athaide, Vereadora dos Direitos Humanos e Sociais da Câmara Municipal de Lisboa.

Nesta edição, o Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro foi atribuído às seguintes individualidades:

- Senhora D. Julieta Esteves Blanco Sanches de Almeida Vasconcelos, na categoria "Intervenção Social";
- Atriz Maria Lídia Amado Franco de Azevedo e Silva, na categoria de "Arte e Espetáculo";
- Professor Doutor Filipe Duarte Branco da Silva Santos, na categoria de "Ciência e Investigação";
- Professor Doutor Luis Francisco Valente de Oliveira, na categoria de "Política e Cidadania";
- Professor Doutor João Manuel Godinho Queiroz e Melo, na categoria "Ética e Saúde";
- Senhora D. Ana da Conceição Pinheiro, na categoria "Família e Comunidade".

SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 3 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

| ÁREA DE INTERVENÇÃO | ENTIDADE | PROJETOS | VALOR (em euros) |
|---------------------|--|--|------------------|
| Envelhecimento | Zulfilmes | Documentário "Agora nascíamos outra vez" | 4 305 |
| Voluntariado | Movimento Transformers | 14ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem | 650 |
| | Prémio Voluntariado Jovem_ Entidade Vencedora - Candidatura Espontânea | 15ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem | 5 900 |
| | Prémio Voluntariado Jovem _ Entidade Vencedora - Candidatura Direcionada | 15ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem | 5 750 |

A Fundação Montepio apoiou em 2025 a produção do documentário “Agora Nascíamos Outra Vez”, produzido pela Zulfilmes. O documentário, de 50 minutos, aborda o envelhecimento ativo entre os 60 e os 90 anos (*idade maior*), utilizando imagens já realizadas de várias edições do espetáculo “Agora nascíamos outra vez” e filmagens de entrevistas com os criativos do espetáculo. O objetivo deste documentário é a valorização das pessoas em *idade maior* e o combate ao isolamento social e à vulnerabilidade da saúde. Prevê-se que a apresentação do documentário ocorra no segundo semestre de 2026.

2.3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA II (LOE II – APOIAR A CAPACITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL E PROMOVER A CIDADANIA ATIVA E A INOVAÇÃO SOCIAL)

| LOE | OBJETIVO GERAL | ÁREA DE INTERVENÇÃO | N.º DE PROJETOS | VALOR (em euros) |
|--|--|---------------------|-----------------|------------------|
| II – Apoiar a capacitação das organizações da Economia Social e promover a cidadania ativa e a inovação social | 1. Promover a qualidade global das organizações, nomeadamente, fomentar a capacitação dos dirigentes e dos quadros técnicos das organizações | Capacitação | 5 | 7 477 |
| | | Cidadania | 2 | 4 607 |
| | | Deficiência | 1 | 3 000 |
| | | Total | 8 | 15 084 |
| | 2. Estimular a participação cívica das organizações da economia social e a sua democracia interna | Capacitação | 3 | 10 750 |
| | | Total | 3 | 10 750 |
| TOTAL | | 11 | 25 834 | |

SÍNTESE DAS ENTIDADES / PROJETOS APOIADOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 1 DA LOE II, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

| ÁREA DE INTERVENÇÃO | ENTIDADE | PROJETOS | VALOR (em euros) |
|---------------------|-------------------------------|--|------------------|
| Capacitação | Centro Português de Fundações | Quota anual e quota voluntária | 2 500 |
| | Edições Sílabo | Apoio à produção do livro "Serviço Social. Fundamentos, metodologia e contextos de intervenção" | 1 650 |
| | Edições Sílabo | Aquisição de 50 exemplares do "Manual para a intervenção social. Da teoria à ação" | 1 120 |
| | Edições Sílabo | Aquisição de 50 exemplares do livro "Planeamento da intervenção social" | 1 100 |
| | Associação dNovo | Apoio à candidatura para a 11. ^a Edição do Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da APEE | 1 107 |

(continua na página seguinte)

| ÁREA DE INTERVENÇÃO | ENTIDADE | PROJETOS | VALOR (em euros) |
|---------------------|--|--|------------------|
| Cidadania | APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima | 11ª Edição do Prémio APAV para Investigação | 3 500 |
| | UNA Portugal | Apoio à candidatura para a 11.ª Edição do Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da APEE | 1 107 |
| Deficiência | HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental | Projeto de atribuição de bolsas de estudo para trabalhos de investigação científica na área da deficiência intelectual | 3 000 |

A Fundação Montepio deu continuidade à sua participação no **Centro Português de Fundações** (CPF), enquanto membro associado, assegurando a presença nas Assembleias Gerais e no Grupo de Trabalho Temáticos “ODS”, bem como em diversas iniciativas promovidas pelo CPF, como é o caso da assinatura do Pacto das Fundações para a Ação Climática, cuja cerimónia ocorreu em outubro de 2025.

FUNDAÇÕES CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

Apoio à edição do manual **“Serviço Social. Fundamentos, metodologia e contextos de intervenção”**, da autoria do Professor Joaquim Fialho e Inês Casquilho-Martins, em colaboração com diversos especialistas na área. O livro é dirigido aos interventores sociais e propõe uma abordagem crítica, fundamentada e inclusiva, num contributo relevante para a prática e investigação no domínio do Serviço Social, oferecendo fundamentos sólidos, metodologias e uma leitura muito abrangente dos contextos de intervenção que os desafios contemporâneos impõem aos profissionais de serviço social. O objetivo deste livro é ser um referencial teórico-prático para o trabalho dos assistentes sociais e para a formação em Serviço Social.



A obra foi apresentada no espaço atmosfera **m** de Lisboa, em maio.

Aquisição de 50 exemplares do livro **“Manual para a intervenção social. Da teoria à ação”**, da autoria de Joaquim Fialho. A produção deste manual foi apoiada pela Fundação Montepio em 2021, tendo a sua apresentação sido realizada no espaço atmosfera **m** de Lisboa. Esta obra reúne estratégias de intervenção e alerta para conceções comuns que conduzem a práticas erradas na intervenção social, abordando a necessidade da promoção de dinâmicas de emancipação individuais e coletivas que coloquem os sujeitos no centro de um processo transformacional orientado à autonomia e afirmação pessoal. O objetivo desta aquisição é a sua distribuição por dirigentes e técnicos de instituições, fomentando a sua capacitação.



Aquisição de 50 exemplares do livro **“Planeamento da intervenção social. Conceção, ação e avaliação”**, da autoria de Joaquim Fialho e de Inês Casquilho-Martins. A produção deste manual foi apoiada pela Fundação Montepio em 2023, tendo a sua apresentação sido realizada no espaço atmosfera m de Lisboa. Esta obra é dirigida a profissionais ou futuros profissionais, e constitui um guia e uma fonte de conhecimento para todos aqueles que procuram um referencial de atuação individual ou coletiva para as suas ações de transformação social. O objetivo desta aquisição resultou das solicitações manifestadas pelas organizações da economia social para a capacitação dos seus técnicos e dirigentes.



A Fundação Montepio apoiou, pelo 11º ano consecutivo, o **Prémio APAV Investigação**, promovido pela APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, destinado a premiar trabalhos de investigação científica sobre temáticas relacionadas com a missão da Associação: “apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima”. Nesta 11.ª edição foram recebidas 17 candidaturas. Após análise e deliberação, o júri distinguiu uma equipa de investigadoras da Universidade do Minho, constituída por Marlene Matos, Ana Costa, Beatriz Simões e Maria Vale, que desenvolveu o trabalho *Crime de perseguição em Portugal: da evidência das decisões judiciais à ação para proteger as vítimas*. O júri deliberou ainda a atribuição de uma menção honrosa a uma equipa da Escola de Criminologia do Porto / Faculdade de Direito da Universidade do Porto, constituída por Inês Guedes, Pedro Sousa, Samuel Moreira, Margarida Santos, Inês Costa e Camila Iglesias, pelo trabalho *Necessidades das vítimas de incidentes de ódio e de extremismo violento e as respostas institucionais, em Portugal e na Europa*.



Associação Portuguesa de Ética Empresarial

A Fundação apoiou a candidatura de organizações da Economia Social à 11ª edição do prémio **“Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade”**, promovido pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial. Este prémio tem como objetivo distinguir organizações pelas suas boas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade. O apoio da Fundação Montepio traduziu-se no apoio ao custo das candidaturas de duas organizações da economia social que, de outro modo, não teriam condições económicas para o fazer:

- Associação DNovo – No Eixo II – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, categoria ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, que venceu o Prémio Gold com a prática “Associação DNovo / Promoção da Empregabilidade Sénior em Portugal”;
- United Nations Association – No Eixo II - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, categoria ODS 4 – Educação de Qualidade, que venceu o Prémio Silver com a prática “COP Oeiras Valley”.



A Fundação Montepio apoiou a 5ª edição do projeto **“Bolsas de Estudo” da HUMANITAS** – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental. Esta iniciativa premiou projetos de investigação, apresentados por estudantes do ensino superior, que aprofundaram a pesquisa académica na área da deficiência intelectual. Em 2025 foram rececionadas 17 candidaturas e atribuídas duas bolsas de estudo aos seguintes trabalhos: “A autonomia e vida independente da pessoa com deficiência: uma análise sociológica” e “Os papéis de liderança no contexto da educação inclusiva: desafios e práticas na implementação das medidas adicionais para alunos com deficiência”. Esta iniciativa constitui um incentivo e um reconhecimento do conhecimento científico e um apoio à criação de políticas públicas mais coerentes e consistentes para as pessoas com deficiência.

SÍNTESE DAS ENTIDADES / PROJETOS APOIADOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 2 DA LOE II, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

| ÁREA DE INTERVENÇÃO | ENTIDADE | PROJETOS | VALOR (em euros) |
|---------------------|--|--|------------------|
| Capacitação | EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza | Apoio ao Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza | 5 000 |
| | EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza | Apoio ao Observatório da Luta Contra a Pobreza de Lisboa | 2 500 |
| | CPCCRD - Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto | Apoio à 13.ª edição da revista "Análise Associativa" | 3 250 |



A Fundação Montepio concedeu um apoio financeiro ao **Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza (ONLCP)** e ao **Observatório da Luta Contra a Pobreza da Cidade de Lisboa (OLCPL)**, ambos promovidos EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza.

O Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza visa contribuir para a recolha e sistematização de dados, promover a cooperação institucional e dinamizar atividades de sensibilização e investigação, que fomentem a reflexão, a participação e a divulgação de informação sobre a pobreza.



O apoio da Fundação Montepio foi destinado à elaboração do Relatório “Pobreza e Exclusão Social em Portugal – 2025” e respetiva infografia. O Relatório integra um Sumário Executivo e sete capítulos dedicados a: risco de pobreza ou exclusão social; rendimento, trabalho e privação; grupos sociais mais vulneráveis; vulnerabilidade territorial; perfil da população em situação de

pobreza; heterogeneidade da privação material e social; e indicadores comparativos entre Portugal e a União Europeia.

A infografia correspondente sintetiza os principais resultados do relatório, constituindo um instrumento acessível que reforça o conhecimento público sobre a realidade da pobreza e exclusão social.

O Observatório da Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (OLCPL), o apoio financeiro da Fundação Montepio permitiu reforçar ações estruturantes, nomeadamente a recolha, tratamento e atualização de dados estatísticos e a dinamização das atividades de divulgação e sensibilização através das redes sociais e do website.



O separador “Retrato de Lisboa / Lisboa em Números”, disponível no website do OLCPL, disponibiliza informação quantitativa desagregada por freguesia, apresentando análises comparativas e evolutivas de dados recolhidos desde 2008 até à atualidade. Este trabalho conta com a colaboração de diversas entidades públicas (INE, IEFP, ISS, Câmara Municipal de Lisboa, Gebalis, DGE) e organizações da sociedade civil, como o Banco Alimentar e a AMI.

Em 2025, prosseguiu a atualização da base de dados iniciada em 2024, tendo sido atualizadas as áreas de População (4), Educação (4), Habitação (2), Mercado de Trabalho (3), Proteção Social (5) e Apoio de Emergência (4). Estas bases constituem um recurso essencial para organizações, investigadores, estudantes e órgãos de comunicação social.

A dinamização contínua do website permite a atualização de conteúdos relativos à atividade do Observatório e a divulgação de documentos relevantes de âmbito local, nacional e europeu. Foram realizadas atualizações em vários separadores, incluindo Eventos, Notícias de Imprensa, Sugestões de Consulta e Infografias. Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, o website do Observatório da Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa registou 9,1 mil utilizadores ativos.



A Fundação Montepio deu um apoio financeiro à Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCRD) para apoio à produção da 13ª edição da revista científica Análise Associativa, dedicada ao tema “Associativismo desportivo”. Esta publicação sairá em 2026.



Em dezembro de 2025 foi apresentada a 12ª edição da revista Análise Associativa, apoiada financeiramente pela Fundação Montepio no exercício de 2024. O tema desta publicação foi “Associativismo em território de baixa densidade populacional, motor de desenvolvimento e promotor da coesão territorial e social.



Esta revista constitui um dos principais pilares do departamento de investigação da Confederação, e é um veículo para a capacitação de cerca de 450 000 dirigentes associativos voluntários do associativismo popular.

2.4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA III (LOE III – CONSOLIDAR A INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO COM PARCEIROS LOCAIS)

Grande parte dos projetos apoiados financeiramente pela Fundação Montepio tem abrangência nacional. Os 14 projetos, relativos aos programas *Frota Solidária* e *Prémio Voluntariado Jovem Montepio* do exercício de 2025, traduzirão uma distribuição geográfica que será conhecida em 2026, após a conclusão dos respetivos processos de candidatura e seleção.

No caso específico do *Programa Frota Solidária*, será assegurado o cumprimento dos critérios de dispersão territorial, garantindo uma distribuição equilibrada das viaturas no território nacional.

2.5. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA IV (LOE IV – INTEGRAR E REFORÇAR OS OBJETIVOS DAS EMPRESAS DO GRUPO MONTEPIO BASEADOS EM POLÍTICAS DE REPONSABIIDADE SOCIAL EXTERNA)

A Fundação Montepio, enquanto entidade solidária e de missão mutualista que atua no âmbito da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, deu continuidade, em 2025, aos trabalhos definidos na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa aprovada em 2023. Nesse âmbito, preparou igualmente as metodologias de colaboração entre todas as empresas do Grupo, bem como os instrumentos de recolha de dados, posteriormente enviados a cada uma dessas entidades.

Uma das medidas inscritas na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo prevê a atribuição à Fundação, por parte das entidades participadas, de um valor “até 1%” dos resultados do respetivo exercício. Os representantes das cinco entidades com maior contributo financeiro para a Fundação passarão a integrar o Conselho de Curadores, após concluídos os ajustamentos estatutários necessários.

Em 2025, foi ainda reforçado o trabalho de promoção do envolvimento, participação e colaboração da Fundação com as empresas do Grupo e com parceiros públicos, privados e do setor social, com o objetivo de aperfeiçoar processos de partilha de conhecimento, disseminação de boas práticas e desenvolvimento de respostas articuladas com os desafios sociais.

A Fundação assegurou igualmente a continuidade da sua participação ativa no Centro Português de Fundações (CPF), contribuindo para iniciativas conjuntas com outras congéneres, promovendo a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de boas práticas no terceiro setor e no setor fundacional.

Adicionalmente, manteve o acompanhamento de iniciativas promovidas por organizações da economia social, participando, divulgando e disseminando eventos, estudos e publicações através da publicação semanal RSONline, dinamizada junto das empresas do Grupo Montepio.

A Fundação Montepio, enquanto representante do Grupo Montepio, tornou-se membro da Aliança ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Portugal a 17 de dezembro de 2015.



A Aliança para os ODS é uma iniciativa da Global Compact Network Portugal, rede portuguesa do United Nations Global Compact, que reúne entidades que se comprometem a trabalhar para a concretização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Fazem parte desta Aliança centenas de entidades de todos os setores, múltiplos representantes de empresas, profissionais de diferentes áreas e diversas instituições do ensino superior.

OUTROS APOIOS:

Prémio Arquiteto Álvaro Machado

O Prémio Arquiteto Álvaro Machado é um galardão de homenagem ao Arquiteto Catedrático Álvaro Machado, que foi docente no Instituto Superior Técnico (IST), em Lisboa. Os seus ativos são geridos pelo Montepio e o prémio é atribuído anualmente ao melhor aluno finalista do ano da licenciatura em arquitetura do IST.

A Fundação Montepio manteve a sua participação na distinção ao melhor aluno finalista em Arquitetura do Instituto Superior Técnico (IST), em Lisboa, a quem será entregue um prémio unitário no valor de 1 000 euros.

A cerimónia de entrega do prémio decorrerá durante o primeiro semestre de 2026.

Prémio Alberto da Conceição Jorge

O Prémio Alberto da Conceição Jorge é atribuído anualmente ao melhor aluno do ano, da disciplina de Artes Visuais da Escola Secundária São Lourenço, em Portalegre, de acordo com informação enviada pelo Conselho Diretivo da escola.

O Professor Alberto da Conceição Jorge, fundador deste prémio, desenvolveu a disciplina de Desenho, agora designada Artes Visuais e deixou o legado anual da atribuição do Prémio, de acordo com a rendibilidade do mesmo, ao melhor aluno em cada ano letivo. O Prémio atribuído em 2025, no valor atual de 250 euros, foi acompanhado pelo Gerente da Agência de Portalegre do Banco Montepio, dada a proximidade geográfica à Escola Secundária São Lourenço.

3. CONCLUSÃO

No ano de 2025, a atividade da Fundação desenvolveu-se dando continuidade ao apoio a projetos e parcerias existentes, depois de reavaliados e adaptados os critérios de análise e avaliação, com vista à melhoria contínua dos processos. Foi igualmente dada continuidade à reavaliação de projetos desenvolvidos em parceria, tanto ao nível do valor dos apoios concedidos como da execução das iniciativas.

A Fundação Montepio beneficiou ainda do contributo financeiro das empresas do Grupo Montepio, resultante das medidas previstas na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa, que permitiu aumentar o valor da receita e do valor dos apoios concedidos, nomeadamente, no âmbito do *Programa Frota Solidária*.

A manutenção e o aprofundamento das parcerias estabelecidas, dentro e fora do Grupo Montepio, bem como a participação em iniciativas promovidas por entidades da economia social, exigiram um envolvimento contínuo da Fundação. Este trabalho conjunto contribuiu para a melhoria dos procedimentos internos, para o reforço das relações institucionais, para o desenvolvimento de novas dinâmicas e para o fortalecimento da atuação da Fundação enquanto entidade promotora dos direitos humanos, do bem-estar e da solidariedade social.

4. ANÁLISE FINANCEIRA

Na análise financeira às Demonstrações Financeiras da Fundação Montepio Geral (FMG), reportadas a 31 de dezembro de 2025, destaca-se o seguinte:

- O total do *Ativo Líquido*, no valor de 2 853,7 mil euros, evidencia um decréscimo no ano de 349,3 mil euros (-10,9%);
- Os *Fundos Patrimoniais* ascendem a 1 999,1 mil euros, registando um acréscimo no ano de 134,2 mil euros (+7,2%);
- O *Resultado líquido do período* é positivo em 134,2 mil euros, menos 21,9 mil euros do que o registado no período homólogo.

4.1 EVOLUÇÃO DO ATIVO

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | Variação | | Obs. |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|------|
| | | | Valor | % | |
| ATIVO | | | | | |
| Investimentos financeiros | 80 163 | 78 859 | 1 304 | 1,7 | a) |
| Outras contas a receber | - | 2 500 | (2 500) | (100,0) | b) |
| Disponibilidades | 2 773 557 | 3 121 707 | (348 151) | (11,2) | c) |
| Total do Ativo | 2 853 720 | 3 203 066 | (349 346) | (10,9) | |

a) Os **Investimentos Financeiros** ascendem, em 31 de dezembro de 2025, a 80,2 mil euros registando, no ano, um acréscimo de 1,3 mil euros. Este acréscimo, face ao ano anterior, justifica-se pela valorização do Fundo MG Tesouraria.

b) A rubrica **Outras Contas a Receber** não apresenta saldo em 31 de dezembro de 2025. Este valor foi integralmente recebido durante este ano.

c) A rubrica **Caixa e depósitos bancários** ascende, em 31 de dezembro de 2025, a 2 773,6 mil euros registando, no ano, um decréscimo de 348,2 mil euros. Este decréscimo, face ao ano anterior, justifica-se com o pagamento do *Programa Frota Solidária* de 2023 e de 2024 apenas no ano de 2025.

A Fundação manteve uma participação de 15% no valor de 112 500,00 euros do Capital Social da sociedade comercial anónima “SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA”, criada no ano de 2017 para exploração de jogos e apostas online.

Em 2025, projeta-se que a SAS encerre o exercício com resultados positivos de 1,9 milhões de euros.

Estes resultados evidenciam a capacidade da empresa para responder aos crescentes desafios do mercado, cumprindo o plano estratégico definido. Tal desempenho assenta num crescimento sustentado, numa política rigorosa de controlo de custos e num ambicioso plano de desenvolvimento tecnológico, orientado para acelerar o retorno aos acionistas.

Os resultados alcançados observam princípios sociais e padrões de jogo responsável, adaptados a um mercado cada vez mais exigente e competitivo

4.2 EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | Variação | | Obs. |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|------|
| | | | Valor | % | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | | | |
| Fundos | 498 798 | 498 798 | - | - | d) |
| Reservas e Resultados transitados | 1 366 048 | 1 209 887 | 156 161 | 12,9 | |
| Resultado líquido do período | 134 214 | 156 161 | (21 946) | (14,1) | |
| Total dos Fundos Patrimoniais | 1 999 060 | 1 864 846 | 134 215 | 7,2 | |
| PASSIVO | | | | | e) |
| Outras dívidas a pagar | 854 660 | 1 338 220 | (483 560) | (36,1) | |
| Total do Passivo | 854 660 | 1 338 220 | (483 560) | (36,1) | |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | 2 853 720 | 3 203 066 | (349 346) | (10,9) | |

d) As rubricas **Fundos, Reservas e Resultados Transitados** registaram, em 31 de dezembro de 2025, o valor de 1 864,8 mil euros, um acréscimo de 156,2 mil euros face a 31 de dezembro de 2024. Esta variação justifica-se pela aplicação dos resultados transitados do ano anterior.

e) A rubrica de **Outras Dívidas a Pagar** ascende a 854,7 mil euros, um decréscimo de 483,6 mil euros face a 31 de dezembro de 2024. Este decréscimo, face ao ano anterior, justifica-se com o pagamento da frota solidária de 2023 e de 2024 apenas no ano de 2025.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | Variação | | Obs. |
|--|----------------|----------------|-----------------|---------------|------|
| | | | Valor | % | |
| Rendimentos e gastos | | | | | |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 878 699 | 864 103 | 14 596 | 1,7 | f) |
| Fornecimentos e serviços externos | (20 635) | (18 609) | (2 026) | 10,9 | g) |
| Outros rendimentos | 10 000 | 2 366 | 7 635 | 322,7 | h) |
| Outros gastos | (769 310) | (734 206) | (35 105) | 4,8 | i) |
| Aumentos/reduções de justo valor | 1 304 | 2 279 | (975) | (42,8) | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 100 058 | 115 933 | (15 875) | 13,7 | |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | - | - | - | - | |
| Resultado operacional | 100 058 | 115 933 | (15 875) | 13,7 | |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 34 156 | 40 227 | (6 072) | (15,1) | |
| Resultado líquido do período | 134 214 | 156 161 | (21 946) | (14,1) | |

f) A rubrica de **Subsídios, Doações e Legados à Exploração** ascende a 878,7 mil euros, mais 14,6 mil euros do que o valor registado em 31 de dezembro de 2024. Esta informação pode ainda ser analisada no quadro abaixo:

| RUBRICA | 2025 | 2024 | Varição |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Montepio Geral - Associação Mutualista | 500 000 | 500 000 | - |
| Donativos - Consignação Fiscal | 81 896 | 74 614 | 7 282 |
| Donativos - Cartão + Vida (Banco Montepio) | 12 303 | 13 489 | (1 186) |
| Outros Donativos | | | |
| Banco Montepio | 150 000 | 150 000 | - |
| Lusitânia Vida - Companhia de Seguros | 50 000 | 50 000 | - |
| Lusitânia - Companhia de Seguros | 50 000 | 50 000 | - |
| Bolsimo | 10 000 | 10 000 | - |
| Residência Montepio Saúde | 5 000 | 5 000 | - |
| Futuro | 10 000 | 5 000 | 5 000 |
| Montepio Gestão Ativos | 5 000 | 5 000 | - |
| Montepio Residências Estudantes | 1 000 | 1 000 | - |
| SAS Apostas On-Line | 3 500 | - | 3 500 |
| TOTAL | 878 699 | 864 103 | 14 596 |

- O Montepio Geral – Associação Mutualista atribui anualmente um donativo à FMG para a persecução dos seus objetivos. O valor atribuído em 2025 ascendeu a 500 mil euros, correspondendo ao mesmo valor atribuído em 2024.
- Em 2025 as restantes empresas do grupo Montepio contribuíram com donativos que atingiram os 281 mil euros.

g) A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** ascende a 20,6 mil euros, evidenciando um aumento de 2 mil euros face ao ano anterior. Este aumento justifica-se pela rubrica de Diversos Fornecimentos e Serviços Externos que, em 2025, atingiu o valor de 13,7 mil euros enquanto, em 2024, esta rubrica apresentou o saldo de 11,8 mil euros. Este aumento, face a 2024, justifica-se com as despesas de publicidade em redes sociais, para divulgação da campanha de consignação fiscal a aplicar ao *Programa Frota Solidária*.

h) A rubrica de **Outros Rendimentos** ascende a 10 mil euros, mais 7,6 mil euros do que o valor registado em 2024, e corresponde ao estorno da especialização de um donativo do ano de 2024.

i) A rubrica de **Outros Gastos** ascende a 769,3 mil euros, mais 35,1 mil euros do que o valor registado em 31 de dezembro de 2024.

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

| RUBRICA | 2025 | 2024 | Variação |
|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Projeto Frota Solidária | 692 786 | 634 632 | 58 154 |
| Cartão +Vida | 12 487 | 13 764 | (1 277) |
| Donativos Diversos | 51 900 | 77 972 | (26 072) |
| Quotizações | 2 500 | 2 500 | - |
| Apoios Financeiros | 8 175 | 2 756 | 5 419 |
| Prémios | 1 250 | 2 500 | (1 250) |
| Serviços bancários | 212 | 82 | 131 |
| TOTAL | 769 310 | 734 206 | 35 105 |

- A rubrica de donativos concedidos no âmbito do Projeto *Frota Solidária* teve um acréscimo de 58,2 mil euros face a 2024.
- Os donativos diversos tiveram uma redução de 26,1 mil euros face a 2024.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Dando cumprimento ao disposto na alínea 3), do Artigo 12.º dos Estatutos da Fundação Montepio Geral, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

a) Que o resultado positivo do período, no montante de 134 214 euros, seja transferido para Reservas Livres.

Lisboa, 24 de março de 2026

(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)

(Idália Maria Marques Salvador Serrão)

(Carlos Vicente Morais Beato)

(Alípio Barrosa Pereira Dias)



Fundação
Montepio

Grupo Montepio

Valores que nos unem

Demonstrações Financeiras

Fundação Montepio Geral

Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

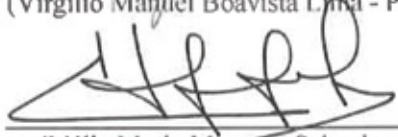
| | Notas | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-------|------------------|------------------|
| Activo | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Investimentos financeiros | 4 | 482 670 | 78 859 |
| Activo corrente | | | |
| Outras contas a receber | 5 | - | 2 500 |
| Caixa e depósitos bancários | 6 | 2 371 050 | 3 121 707 |
| Total do Activo | | 2 853 720 | 3 203 066 |
| Fundos Patrimoniais e Passivo | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 7 | 498 798 | 498 798 |
| Reservas e Resultados transitados | 8 | 1 366 048 | 1 209 887 |
| Resultado líquido do período | | 134 214 | 156 161 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | | 1 999 060 | 1 864 846 |
| Passivo | | | |
| Outras dívidas a pagar | 9 | 854 660 | 1 338 220 |
| Total do Passivo | | 854 660 | 1 338 220 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 2 853 720 | 3 203 066 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

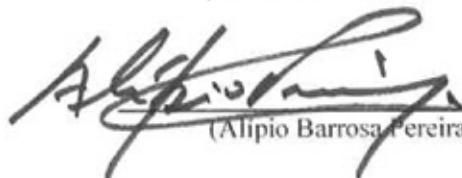

(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)


(Idália Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Morais Beato)


(Alípio Barrosa Pereira Dias)

Fundação Montepio Geral

Demonstração dos resultados para os períodos de 31 de dezembro de 2025 e 2024

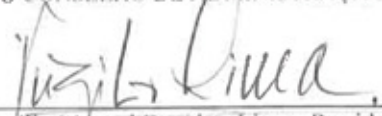
(Valores expressos em euros)

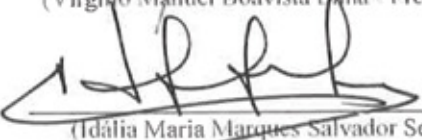
| | Notas | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-------|----------------|----------------|
| Rendimentos e gastos | | | |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10 | 878 699 | 864 103 |
| Fornecimentos e serviços externos | 11 | (20 635) | (18 609) |
| Outros rendimentos | 12 | 10 000 | 2 366 |
| Outros gastos | 13 | (769 310) | (734 206) |
| Aumentos/reduções de justo valor | 14 | 1 304 | 2 279 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 100 058 | 115 933 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | - | - |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 100 058 | 115 933 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 15 | 34 156 | 40 227 |
| Resultado líquido do período | | 134 214 | 156 161 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO


(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHIO DE ADMINISTRAÇÃO


(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)


(Idália Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Morais Beato)


(Filipe Barrosa Pereira Dias)

Fundação Montepio Geral

Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em euros)

| Descrição | Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe | | | |
|----------------------------------|--|-----------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| | Fundos | Reservas e resultados transitados | Resultado líquido do período | Total dos Fundos patrimoniais |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2023 | 498 798 | 1 193 114 | 16 773 | 1 708 685 |
| Resultado líquido do período | - | - | 156 161 | 156 161 |
| Resultado integral | - | - | 156 161 | 156 161 |
| Aplicação de resultados | - | 16 773 | (16 773) | - |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2024 | 498 798 | 1 209 887 | 156 161 | 1 864 846 |
| Resultado líquido do período | - | - | 134 214 | 134 214 |
| Resultado integral | - | - | 134 214 | 134 214 |
| Aplicação de resultados | - | 156 161 | (156 161) | - |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2025 | 498 798 | 1 366 048 | 134 214 | 1 999 060 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

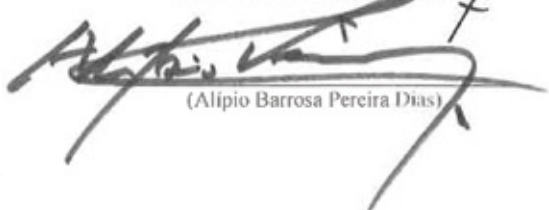

(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)


(Idália Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Morais Beato)


(Alípio Barrosa Pereira Dias)

Fundação Montepio Geral

Demonstração dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024


(Valores expressos em euros)

| | 2025 | 2024 |
|--|--------------------|------------------|
| <i>Fluxos de caixa de actividades operacionais</i> | | |
| Pagamento de apoios | (1 245 720) | (79 444) |
| Pagamento a fornecedores | (20 601) | (18 562) |
| Caixa gerada pela operações | (1 266 322) | (98 006) |
| Outros recebimentos/pagamentos | 5 316 | 2 504 |
| Fluxo de Caixa das actividades operacionais | (1 261 006) | (95 502) |
| <i>Fluxos de caixa de actividades de investimento</i> | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Investimentos Financeiros | (402 506) | - |
| Recebimentos provenientes de : | | |
| Juros e rendimentos similares | 34 156 | 40 227 |
| Fluxo de Caixa das actividades de investimento | (368 350) | 40 227 |
| <i>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</i> | | |
| Recebimentos provenientes de : | | |
| Doações | 878 699 | 866 469 |
| Fluxo de Caixa das actividades de financiamento | 878 699 | 866 469 |
| Varição líquida de caixa e equivalentes | (750 657) | 811 194 |
| Caixa e equivalentes no início do exercício (Nota 6) | 3 121 707 | 2 310 513 |
| Caixa e equivalentes no fim do exercício (Nota 6) | <u>2 371 050</u> | <u>3 121 707</u> |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

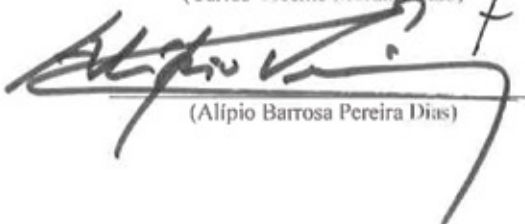

(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)


(Idália Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Morais Beato)


(Alípio Barrosa Pereira Dias)

Fundação Montepio Geral

Notas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025

1 Identificação da entidade

A Fundação Montepio Geral (adiante designada por “Fundação”), NIF 503 802 808, é uma instituição particular de solidariedade social e de utilidade pública, sem fins lucrativos, com sede na Rua do Ouro nº 219 a 241 em Lisboa, constituída a 4 de Outubro de 1995, por iniciativa do Montepio Geral Associação Mutualista com sede na Rua do Ouro nº 219 a 241 em Lisboa, que tem por vocação e objetivo geral dar expressão organizada ao dever moral e cívico de solidariedade, estabelecendo um contacto permanente com a comunidade envolvente e procurando conhecer a diversidade do sector da economia social, identificando boas práticas de intervenção social.

A Fundação gere os prémios Álvaro Machado, Alberto Conceição Jorge e D. Dinis.

2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação Montepio Geral foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) para Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”), conforme disposto no Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de Junho que veio alterar o Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei nº20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, e pelas Leis nº 66-B/2012, de 31 de Dezembro, e 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Principal Decreto do Sistema de Normalização Contabilística) e cumprindo com a Portaria nº220/2015, de 24 de julho.

A nova legislação é aplicável a todos os períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016 e tem tratamento prospetivo.

O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (“BADF”), Modelos de Demonstrações Financeiras (“MDF”), Código de Contas (“CC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”).

As demonstrações financeiras para Entidades do Sector Não Lucrativo que incluem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovados pelo Conselho de Administração, no dia 24 de março de 2026, são expressas em Euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As notas omitidas neste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras não sendo derogadas no presente exercício quaisquer disposições do SNC.



As principais políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2024.

Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos ao justo valor através de resultados.

As demonstrações financeiras de acordo com o ESNL requerem que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Participações financeiras

As participações financeiras que representem menos de 20% do capital social das participadas encontram-se registadas ao custo histórico, deduzidas de eventuais perdas de imparidade. Os rendimentos resultantes destas participações (dividendos), são reconhecidos na demonstração de resultados no momento em que são recebidos.

É feita uma avaliação das participações financeiras quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

b) Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece ativos financeiros, passivos financeiros ou instrumentos financeiros de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os instrumentos financeiros ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.



Imparidade

À data de cada período de relato financeiro, uma entidade deve avaliar todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos devem ser avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros devem ser avaliados quanto a imparidade, seja individualmente, seja agrupado com base em similares características de risco de crédito.

Se, num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir, a entidade deve reverter a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro que exceda aquilo que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A entidade deve reconhecer a quantia da reversão na demonstração de resultados.

c) Fiscalidade

A Fundação é uma instituição particular de solidariedade social, a qual beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 10.º do respetivo Código.

d) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

e) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros Ativos ou Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.



f) Gastos/rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

g) Acontecimentos após data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 24 de março de 2026, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.

Os eventos ocorridos após a data de balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

O ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza das estimativas encontram-se detalhadas na nota 3.3.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large stylized 'R', a signature that appears to be 'A.B.', and other initials and marks.

4 Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|---------------------------|-----------------------|----------------------|
| Aplicações financeiras | 80 088 | 78 784 |
| Participações financeiras | 75 | 75 |
| Depósitos a Prazo | <u>402 506</u> | <u>-</u> |
| | <u>482 669</u> | <u>78 859</u> |

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica aplicações financeiras inclui títulos de rendimento variável, nomeadamente unidades de participação, que se encontram ao justo valor por contrapartida de resultados, conforme política contabilística descrita na nota 3.2 b).

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Aplicações financeiras é decomposta como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Títulos de rendimento variável | | |
| Unidades de participação | <u>80 088</u> | <u>78 784</u> |
| | <u>80 088</u> | <u>78 784</u> |

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de títulos de rendimento variável é composto por Unidades de Participação do Fundo MG Tesouraria.

A rubrica de Participações financeiras é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|---|----------------------|----------------------|
| Participações financeiras: | | |
| SAS Apostas Online, Lda | 112 500 | 112 500 |
| Montepio Gestão de Activos - S.G.F.I., S.A. | 75 | 75 |
| Imparidade | <u>(112 500)</u> | <u>(112 500)</u> |
| | <u>75</u> | <u>75</u> |

A Fundação subscreveu, em 4 de janeiro de 2017, 15% do capital da SAS Apostas Online, S.A. no valor de 75.000 euros, cujo objeto social consiste na exploração de jogos e apostas online, realização de sorteios promocionais e o exercício de atividades acessórias ou complementares das duas atividades anteriores.

A 22 de setembro de 2020, a Fundação efetuou um aumento de capital na SAS Apostas Online, S.A, no valor de 37.500 euros, mantendo a percentagem de participação no capital social da empresa.

Esta participação encontra-se provisionada em 100%.

Handwritten signatures and initials, including a large 'D' and 'AB', and other scribbles.

A 31 de dezembro de 2025, a participação financeira detida pela Fundação na Montepio Gestão de Ativos – S.G.F.I., S.A. no valor de 75 euros refere-se à detenção de 15 ações representativas de 0,002625% do capital social da Sociedade.

Os Depósitos a Prazo refletidos nesta rubrica correspondem aos que têm um prazo superior a 90 dias.

5 Outras contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

| | 2025 Euros | 2024 Euros |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Outros proveitos a receber | - | 2 500 |
| | - | 2 500 |

Esta rubrica incluía valores a receber do Estado referente à liquidação da sociedade Leacock – Prestação de Serviços, Lda., no valor de 2.500 euros, entretanto já recebidos.

6 Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais de investimento e de financiamento.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se na sua maioria disponíveis para uso.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída como segue:

| | 2025 Euros | 2024 Euros |
|---|------------------|------------------|
| Caixa e depósitos bancários: | | |
| Depósitos bancários à ordem | 2 371 050 | 2 724 950 |
| Depósitos Fundo de Garantia do Microcrédito - EAP | 42 746 | 42 746 |
| Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito - Santa Casa da Misericórdia | 28 175 | 28 175 |
| Depósitos à Ordem | 2 300 129 | 2 654 029 |
| Depósitos bancários a prazo | - | 396 757 |
| | 2 371 050 | 3 121 707 |

Em 2024, os depósitos à ordem e a prazo encontram-se constituídos junto da Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. ("CEMG"). Em 2025, os depósitos a prazo foram reclassificados para Investimentos Financeiros, tendo em conta que os mesmos têm prazos superiores a 90 dias.

A rubrica Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito -- EAP regista o depósito do Fundo criado no âmbito do protocolo celebrado entre a Fundação Montepio Geral, o Montepio Geral Associação Mutualista, a CEMG e a Rede Europeia Anti Pobreza (conforme nota 9).

A rubrica Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito – Santa Casa da Misericórdia, inclui o Fundo criado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Fundação Montepio Geral, o Montepio Geral Associação Mutualista, a CEMG e a Santa Casa da Misericórdia (conforme nota 9).

7 Fundos

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, os Fundos da Fundação ascendem a 498.798 euros.

Os Fundos da Fundação são constituídos pela dotação inicial de capital realizada pelo Montepio Geral Associação Mutualista, em 4 de outubro de 1995, no montante de 249.399 euros e por um reforço de igual montante efetuado também pelo Montepio Geral Associação Mutualista, em 30 de dezembro de 1997, conforme Artigo 5º dos Estatutos.

8 Reservas e Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Reservas e Resultados transitados inclui a aplicação de resultados do exercício anterior.

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|----------|----------------------|----------------------|
| Reservas | 1 366 048 | 1 209 887 |
| | <u>1 366 048</u> | <u>1 209 887</u> |

9 Outras dívidas a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|-------------------------|----------------------|----------------------|
| Outros custos por pagar | 679 786 | 1 166 161 |
| Outros credores | 70 921 | 70 921 |
| Prémio D. Dinis | 103 954 | 101 137 |
| | <u>854 660</u> | <u>1 338 220</u> |

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Outros custos por pagar diz respeito, maioritariamente, a compromissos com várias Instituições no âmbito da concessão de donativos a liquidar no decurso do exercício seguinte.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Outros credores corresponde aos Fundos de Garantia do Microcrédito, conforme nota 6. Estes fundos têm como objetivo único cobrir as situações de incumprimento no âmbito do microcrédito concedido pela CEMG ao abrigo dos protocolos referidos anteriormente, tendo sido constituídos com dotações da Fundação Montepio Geral, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Rede Europeia Anti Pobreza, através de depósitos efetuados na CEMG, em nome da Fundação Montepio Geral.



A rubrica Prémio D. Dinis regista os valores a entregar a terceiros relativamente à gestão deste prémio efetuado pela Fundação.

10 Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Subsídios: | | |
| Montepio Geral Associação Mutualista | 500 000 | 500 000 |
| Doações: | | |
| Consignação Fiscal | 81 896 | 74 614 |
| Cartão + Vida | 12 303 | 13 489 |
| Outros | 284 500 | 276 000 |
| | <u>878 699</u> | <u>864 103</u> |

A rubrica Outros é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Outros: | | |
| Banco Montepio | 150 000 | 150 000 |
| Lusitânia Vida - Companhia de Seguros | 50 000 | 50 000 |
| Lusitânia - Companhia de Seguros | 50 000 | 50 000 |
| Bolsimo | 10 000 | 10 000 |
| Residência Montepio Saúde | 5 000 | 5 000 |
| Futuro | 10 000 | 5 000 |
| Montepio Gestão Ativos | 5 000 | 5 000 |
| Montepio Residências Estudantes | 1 000 | 1 000 |
| SAS Apostas On-Line | 3 500 | - |
| | <u>284 500</u> | <u>276 000</u> |

11 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|----------------------------|----------------------|----------------------|
| Serviços Auditoria Externa | 6 908 | 6 722 |
| Diversos FSE | 13 727 | 11 888 |
| | <u>20 635</u> | <u>18 609</u> |

Em 2025, a rubrica de Diversos FSE inclui despesas de publicidade em redes sociais no valor de 7.378 euros.

12 Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|--------|----------------------|----------------------|
| Outros | 10 000 | 2 366 |
| | <u>10 000</u> | <u>2 366</u> |

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica Outros diz respeito ao estorno de um donativo que tinha sido especializado em 2024.

13 Outros gastos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Donativos | 757 173 | 726 368 |
| Quotizações | 2 500 | 2 500 |
| Apoios Financeiros | 8 175 | 2 756 |
| Prémios distribuídos Álvaro Machado | 1 000 | 2 250 |
| Prémios distribuídos Alberto Jorge | 250 | 250 |
| Serviços bancários | 212 | 82 |
| | <u>769 310</u> | <u>734 206</u> |

O detalhe dos donativos atribuídos é analisado como segue:

| | <u>2025</u> Euros | <u>2024</u> Euros |
|---|----------------------|----------------------|
| Frota Solidária | 692 786 | 634 632 |
| Cartão + Vida | 12 487 | 13 764 |
| APP - Psicogerontologia | 7 136 | - |
| EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza | 5 000 | - |
| Cridem | - | 20 000 |
| C.E.U. - Empreendedorismo Social - A New Approach | - | 10 000 |
| Associação Dignidade - Programa abem | - | 10 000 |
| Outros | 39 764 | 37 972 |
| | <u>757 173</u> | <u>726 368</u> |

14 Aumentos/reduções de justo valor

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| | Euros | Euros |
| Aumentos/reduções de justo valor | 1 304 | 2 279 |
| | <u>1 304</u> | <u>2 279</u> |

A rubrica respeita às variações de valor da carteira de Investimentos Financeiros.

15 Juros e rendimentos similares obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|---------------|---------------|
| | Euros | Euros |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros de depósitos à ordem | 26 384 | 33 220 |
| Juros de depósitos a prazo | 7 727 | 6 986 |
| Dividendos | 45 | 21 |
| | <u>34 156</u> | <u>40 227</u> |

16 Transações com partes relacionadas

O conjunto de partes relacionadas da Fundação Montepio Geral é apresentado como segue:

Conselho de Administração:

Virgílio Manuel Boavista Lima
 Idália Maria Marques Salvador Serrão
 Carlos Vicente Morais Beato
 Alípio Barrosa Pereira Dias

Conselho Fiscal:

Victor Seabra Franco
 Ana Paula de Jesus Harfouche
 António Paulo da Silva Gonçalves Raimundo

Conselho de Curadores:

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina
 Virgílio Manuel Boavista Lima
 Idália Maria Marques Salvador Serrão
 Carlos Vicente Morais Beato
 Alípio Barrosa Pereira Dias
 Victor Seabra Franco
 Ana Paula de Jesus Harfouche
 António Paulo da Silva Gonçalves Raimundo
 João Carlos Carvalho das Neves
 Rui Pedro Brás de Matos Heitor
 Fernando Jorge Lopes Centeno Amaro

Outras partes relacionadas:

Bem Comum, Sociedade de Capital de Risco, S.A.
 Bolsimo - Gestão Activos S.A.
 Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A.
 Carteira Imobiliária - F.E.I.A.
 Cesource, ACE
 Empresa Gestora Imóveis Rua do Prior, SA
 Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.
 HTA - Hotéis, Turismo e Animação dos Açores, S.A.
 Lusitania Companhia de Seguros, S.A.
 Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.
 Moçambique Companhia de Seguros, S.A.RL
 Montepio Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A.
 Montepio Geral Associação Mutualista
 Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.
 Montepio Serviços, ACE
 Montepio Holding, SGPS, S.A.
 Montepio Investimento, S.A.
 Montepio, Residências para Estudantes, S.A.
 Polaris - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
 Residências Montepio - Serviços de Saúde, S.A.
 SAS - Apostas Sociais, Jogos e Apostas On Line, SA
 Ssangincentive, Soc. De Serv. Aux. E de Gestão de I, S.A.
 SILVIP - Soc. Gestora F.I.I., S.A.
 Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.
 Valor Arrendamento - F.I.I.F.

À data de 31 de dezembro de 2025, os débitos e créditos pela Fundação sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros são analisados como segue:

| | Caixa e depósitos bancários Euros | Participações Financeiras Euros | Saldo em 31 de dezembro 2025 Euros |
|---|--------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|
| Caixa Económica Montepio Geral | 2 773 557 | - | 2 773 557 |
| Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A. | - | 75 | 75 |
| | 2 773 557 | 75 | 2 773 632 |

À data de 31 de dezembro de 2024, os débitos e créditos pela Fundação sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros são analisados como segue:

| | Caixa e depósitos bancários Euros | Participações Financeiras Euros | Saldo em 31 de dezembro 2024 Euros |
|---|--------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|
| Caixa Económica Montepio Geral | 3 121 707 | - | 3 121 707 |
| Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A. | - | 75 | 75 |
| | 3 121 707 | 75 | 3 121 782 |

À data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ganhos e perdas da Fundação sobre partes relacionadas incluídos nas rubricas de Subsídios, doações e legados à exploração, Outros rendimentos e Juros e rendimentos similares obtidos são analisados como segue:



| | 2025 Euros | 2024 Euros |
|--|----------------|----------------|
| Ganhos | | |
| Montepio Geral Associação Mutualista | 500 000 | 500 000 |
| Lusitânia Vida - Companhia de Seguros | 50 000 | 50 000 |
| Lusitânia - Companhia de Seguros | 50 000 | 50 000 |
| Bolsimo | 10 000 | 10 000 |
| Residência Montepio Saúde | 5 000 | 5 000 |
| Futuro | 10 000 | 5 000 |
| Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A. | 5 000 | 5 000 |
| Montepio Residências Estudantes | 1 000 | 1 000 |
| SAS - Apostas Sociais, Jogos e Apostas On Line, SA | 3 500 | - |
| Caixa Económica Montepio Geral | | |
| Donativo | 150 000 | 150 000 |
| Cartão + Vida | 12 303 | 13 489 |
| Juros de depósitos à ordem | 26 384 | 33 220 |
| Juros de depósitos a prazo | 7 727 | 6 986 |
| Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A. | | |
| Dividendos | 45 | 21 |
| | <u>830 959</u> | <u>829 716</u> |
| Perdas | | |
| Caixa Económica Montepio Geral | | |
| Serviços bancários | 212 | 82 |
| | <u>212</u> | <u>82</u> |

17 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram transações e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação.

18 Divulgações exigidas por diplomas legais

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para Informação requerida pelo Artigo 66-A e pelo Artigo 508-F do Código das Sociedades Comerciais:

- Não existem operações não incluídas no balanço, pelo que não haverá impactos financeiros a reportar.
- O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado, no montante de 134.214 euros, seja transferido para Reservas Livres.
- Detalhe dos honorários faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas excluindo IVA:

| | 2025 Euros | 2024 Euros |
|-----------|---------------|---------------|
| Auditoria | 5 545 | 5 435 |
| | <u>5 545</u> | <u>5 435</u> |

Informações requeridas pelo artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Decreto-Lei nº 534/80:

- a) A Empresa não tem contribuições em dívida à Segurança Social; e
- b) A Empresa não tem impostos em mora ao Estado.

Handwritten signature and initials in black ink, including a large stylized signature and the initials 'NS'.



Fundação
Montepio

Grupo Montepio

Valores que nos unem

Relatório de Auditoria

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Montepio Geral (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2.853.720 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.999.060 euros, incluindo um resultado líquido de 134.214 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Montepio Geral em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000 | Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social 314.000 EUR

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

DocId: NgyYTQ2NkyODNkZDQzZGI3MDJlNGRlRDQzMzc1MjA5OTg1MzU3Ng5NDN8UkE=

- d) adoção de políticas e critérios contábilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- c) avaliamos a adequação das políticas contábilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contábilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

25 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Signed by:

A58CA9B12083482...

Fernando Manuel Miguel Henriques, ROC n.º 904
Registado na CMVM com o n.º 20160523



Fundação
Montepio

Grupo Montepio

Valores que nos unem

Parecer do Conselho Fiscal

FUNDAÇÃO MONTEPIO

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025



De acordo com o disposto no artigo 19º dos Estatutos da Fundação Montepio, é da responsabilidade do Conselho Fiscal exercer a atividade de controlo e fiscalização nos termos e pelos meios definidos na lei.

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório de Atividade e Contas relativo ao exercício de 2025, aprovados pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2026, bem como do Relatório de Auditoria emitido pela PricewaterhouseCoopers-SROC, Lda a 25 de março de 2026, tendo ainda obtido os esclarecimentos que entendeu necessários para o correto entendimento da atividade da Fundação Montepio ao longo do exercício em análise.

Da informação recolhida, o Conselho Fiscal obtém evidência da atividade desenvolvida pela Fundação Montepio no quadro das Linhas de Orientação Estratégica e do Plano de Ação previamente definidos, através de projetos próprios - Frota Solidária e Prémio Voluntariado Jovem – assim como do apoio a iniciativas de outras instituições.

O maior volume de donativos por parte das empresas do Grupo, no âmbito da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa definida em 2023, permitiu o reforço dos apoios concedidos em valor com rácio por projecto superior a 2024 num total de 768m€ face a 732m€ em 2024. A principal parcela, a mais expressiva em valor e impacto social da actividade da Fundação Montepio relaciona-se com os apoios concedidos no âmbito do programa Frota Solidária.



De facto, o programa mais emblemático da Fundação Montepio - a Frota Solidária - concretizou em 2025 a sua 18ª edição, com a atribuição de 12 viaturas adaptadas a igual número de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com abrangência territorial.

O resultado líquido de 134m€ reflecte o impacto dos donativos obtidos das empresas do Grupo Montepio atribuídos em 2025 no montante de 281m€ com a variação da Futuro que passou de 5.000 para 10.000€ e ainda os habituais 500m€ do Montepio Geral Associação Mutualista, como a seguir se verifica no quadro infra:

| Empresa do Grupo Montepio | Valor do donativo entregue (em euros) |
|---|---------------------------------------|
| Montepio Geral Associação Mutualista | 500 000 |
| Banco Montepio | 150 000 |
| Lusitânia Vida - Companhia de Seguros | 50 000 |
| Lusitânia - Companhia de Seguros | 50 000 |
| Bolsimo | 10 000 |
| Montepio Gestão de Ativos | 5 000 |
| FUTURO | 10 000 |
| Residências Montepio Saúde | 5 000 |
| U Live - Montepio Residências de Estudantes | 1 000 |

Para além destes donativos, a Fundação Montepio beneficiou ainda de outras receitas: i) do Banco Montepio, por via do Cartão + Vida, no valor de 12.303 euros; ii) da consignação fiscal relativa a 2023, no valor de 81.896 euros (valor superior face ao período homólogo no valor de 74.614 euros).

O Relatório de Auditoria emitido pela PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda, cuja opinião é de que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Montepio Geral em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa na citada data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptado em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilístico, merece a concordância do Conselho Fiscal.

2. PARECER

Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal, é da opinião que o Relatório de Atividades e Contas aprovados pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2026 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Fundação Montepio em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa na citada data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptado em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilístico.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe ao Conselho de Curadores que aprove:

- a) O Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 aprovados pelo Conselho de Administração, e
- b) A proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Atividades e Contas de transferência dos resultados líquidos positivos de 134.214€ para reservas livres.

Lisboa, 9 de abril de 2026

O CONSELHO FISCAL



Victor Franco



Ana Harfouche



Paulo Raimundo



Fundação Montepio

Grupo Montepio

